

● SERVIÇOS

Região emitiu mais de 20 mil passaportes em 2023

JOÃO FILIPE PESTANA
jffestana@dnoticias.pt

A Região continua a registar números elevados na emissão de passaportes. Os dados da Direcção Regional da Administração Pública (DRAP), organismo tutelado pela Secretaria Regional das Finanças, revelam que, em 2023, os serviços situados na Loja do Cidadão, concederam 20.659 passaportes.

Ao DIÁRIO, o secretário regional das Finanças, Rogério Gouveia, referiu que, apesar de 2023 ter ficado abaixo do número atribuído em 2022, ano em que se registou o valor mais elevado de sempre (22.089 passaportes emitidos), nos últimos anos, a Região tem registado uma grande solicitação por parte dos cidadãos, sobretudo a partir de 2020, que apesar de marcado pela pandemia da covid-19 e pelas devidas condicionalidades no atendimento, registou a emissão de 7423 passaportes.

De acordo com o responsável pela tutela, em 2021, o número de passaportes concedidos subiu para 12.182. Neste momento, a média diária ronda os 100 pedidos de emissão/renovação de passaportes.

Ainda segundo o governante, esta contínua procura pelos serviços regionais e o forte aumento na procura é justificado, essencialmente, por factores ligados a fenómenos migratórios e ao turismo, bem como ao Brexit e às dificuldades sentidas pelos emigrantes no agendamento destes actos noutros postos emissores, nomeadamente embaixadas e consulados, do qual é exemplo o Consulado Geral de Portugal em Londres.

“Tem havido também uma procura de cidadãos nacionais, que se encontrando de férias ou em trabalho na Região realizam aqui o pedido de passaporte”, explica o governante, reforçando que há mesmo quem se desloque propositadamente do continente até à Região, por não conseguir marcações nas zonas onde reside ou de que é natural”, disse.

Rogério Gouveia salienta que, ao contrário do que aconteceu no resto do país - que ainda se depara com os atendimentos que ficaram acumulados durante o encerramento das Lojas do Cidadão, por causa da pandemia -, “a Loja do Cidadão da Madeira nunca deixou de prestar atendimento presencial aos cidadãos que procuravam obter



Neste momento, a média diária ronda os 100 pedidos de emissão/renovação de passaportes, diz Rogério Gouveia.

Forte crescimento tem sido registado nos últimos anos, justificado por factores ligados a fenómenos migratórios e ao turismo, bem como às dificuldades sentidas pelos emigrantes madeirenses na realização destes actos noutros postos emissores

passaportes e cartões de cidadão e continuou sempre a disponibilizar muitos serviços ‘on-line’”.

“Houve sempre um grande esforço por parte dos serviços do Governo Regional - que não pararam -, no sentido de dar uma resposta eficaz e eficiente às solicitações de concepção de passaporte, através de um serviço diferenciador, que os cidadãos não encontram noutros postos emissores, embaixadas, consulados, bem como em outros pontos do país”, expressou o secretário das Finanças, lembrando que o passaporte é produzido pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, em Lisboa, sendo diariamente transportado por via aérea para a Região.



2.545 passaportes emitidos no Posto do Porto Santo

Fruto da actual metodologia de recolha de dados, na Região existem dois serviços que concedem passaportes: o Balcão de Passaportes da DRAP, situado na Loja do Cidadão da Madeira e o Posto de Atendimento ao Cidadão do Porto Santo.

Segundo Rogério Gouveia, este último posto de atendimento constitui “um especial conforto para os naturais e residentes na Ilha Dourada, que evita deslocações de propósito ao Funchal, só para obter este documento”.

O número de passaportes concedidos através do Posto de Atendimento ao Cidadão do Porto Santo, é, à data, de 2.545.

Refira-se ainda que, actualmente, o Passaporte Electrónico Português é concedido na Região, num prazo de 2 a 7 dias úteis, conforme a celeridade pretendida (normal, urgente ou expresso).

Outras medidas implementadas

Por outro lado, o secretário das Finanças sublinhou, igualmente, as diversas medidas implementadas pelo Governo Regional, que

se mostraram fundamentais para que os cidadãos encontrassem, na Região, uma resposta eficaz às suas solicitações.

Rogério Gouveia explica que estas medidas fazem parte da estratégia de modernização da Administração Pública Regional e que se traduzem por exemplo, “na aquisição, no início de 2022, de novos quiosques fixos e móveis de recolha de dados biométricos, que compeliu a reconfiguração do Balcão dos Passaportes, na Madeira e no Porto Santo, aumentando o número de postos de atendimento ao cidadão e a admissão de novos assistentes técnicos, para reforço da equipa afecta a estes balcões, possibilitando uma resposta mais célere e a diminuição do tempo médio de atendimento por cidadão/por pedido de passaporte”.

Da mesma forma, a implementação do agendamento prévio de atendimento para a emissão e o levantamento do passaporte, através da plataforma atendimento.madeira.gov.pt, que veio garantir, na maior parte dos casos, “um atendimento à hora certa, com um residual, ou inexistente, tempo de espera”, bem como a possibilidade de agendamento através do número único gratuito do Governo Regional 800 29 90 90.

O secretário regional lembra que, recentemente, foi também criado um sistema de notificação por SMS (serviço de mensagens curtas via dispositivos móveis como smartphones) ao cidadão da recepção/disponibilidade para levantamento, no caso do passaporte urgente.

Este serviço diferenciador a nível nacional e internacional beneficia, também, desde Março de 2023, de mais dois terminais de pagamento automático (num total de 3), que possibilita o pagamento através de cartões de débito e crédito nacionais e de cartões de débito e crédito internacionais e outros meios de pagamentos alternativos.

“Da mesma forma, temos vindo a proceder, paulatinamente, à simplificação de procedimentos internos, à diminuição significativa da documentação em papel e à eliminação da utilização de carimbos, bem como à implementação de sugestões dos cidadãos”, concluiu o secretário regional das Finanças.